



# **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE FAMÍLIA: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO DO CUIDADO**

AUTOR(ES): CARLA DA CRUZ SANTOS, TATIANA FRÓES FERNANDES, LORENA RODRIGUES BARBOSA, MARIANGELA APARECIDA PEREIRA GONÇALVES, GILVANIA SILVA ARAUJO, MAYKE MÜLLER SOARES BARBOSA, TATIANE DANIELLE MOREIRA CHAVES

**CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE FAMÍLIA: UMA FERRAMENTA DE GESTÃO DO CUIDADO** Introdução: A classificação de risco familiar surge como uma proposta para diferenciar as famílias pertencentes a uma mesma área de abrangência, a fim de identificar fatores de risco que justifiquem a priorização do atendimento. A Classificação do Risco Familiar é simples, fácil e clara para execução, além disso, a seleção de famílias que requerem o olhar diferenciado das suas condições de vida pode auxiliar a organização de processo de trabalho da Unidade Básica de Saúde. Objetivos: Identificar e classificar o grau de risco familiar em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio de um instrumento de avaliação multidimensional, além de confeccionar os envelopes, identificado o endereço e o grau de risco. Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter descritiva, realizado na ESF Jardim Palmeiras II no Bairro Delfino Magalhães, do Município de Montes Claros Minas Gerais. A população foi composta por todas as famílias adscritas na referida unidade. Para a identificação e classificação de risco familiar, foi aplicada a Escala de Risco Familiar. Resultados: A classificação de risco familiar identificou 669 famílias cadastradas, 398 são sem risco, 125 riscos baixo, 130 riscos médios e 16 riscos altos. Posterior à classificação, foram organizados os envelopes das famílias em que foi sinalizado de acordo com o risco, etiquetado o nome da rua e separado de acordo com as microareas. Posteriormente foi confeccionado um documento contendo explicações em relação à classificação de família e posteriormente reunidas com cada agente para passar orientações para reorganização dos prontuários, tais como organizar os prontuários, retirar quem mudou ou faleceu, trocar os envelopes velhos pelos novos. Conclusão: Portanto a ferramenta de Classificação de risco Familiar é muito útil na rotina de serviços na ESF, uma vez que prioriza as visitas domiciliares de acordo com o grau de risco familiar, com maior necessidade, sem deixar de realizar a cobertura de todas as famílias, bem como a qualidade de atendimento a cada uma delas. Mobiliza a equipe multiprofissional para atender as necessidades das famílias em risco, direcionando o atendimento para as problemáticas levantadas.